



ADAPTAÇÃO DE ROTEIRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA ATUAÇÃO EM ENFERMARIA DE INFECTOLOGIA DE UM HOSPITAL GERAL

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Bárbara Aline Bezerra de Miranda; Renata Fabiana Pegoraro;

INTRODUÇÃO: O roteiro de exame e avaliação psicológica elaborado por Fongaro, M. & Sebastiani, R. (2013) voltado para o paciente internado é visto como um instrumento adequado para a atuação no contexto hospitalar, tendo como objetivo facilitar a interação paciente e equipe de Psicologia. As principais funções do roteiro de avaliação são: a função diagnóstica e a orientadora de foco, fornecimento de dados sobre a estrutura psicodinâmica da personalidade da pessoa, avaliação continuada do processo evolutivo da relação paciente com sua doença e tratamento, indagar a respeito da história do indivíduo, possibilitar diagnóstico diferencial quanto a quadros psicológicos e psiquiátricos específicos e a viabilização do estabelecimento das condições da relação do indivíduo com seu prognóstico, focando nos limites e possibilidades. Com a utilização do roteiro busca-se avaliar o estado e as sequelas emocionais do paciente, assim como a sua postura frente à doença e a vida, investigar sobre as condições psicossociais do paciente, percebendo quais são as manifestações psíquicas e comportamentais demonstradas a partir da situação de internação. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência de estágio profissionalizante em Psicologia realizado durante um semestre letivo em setor de Infectologia de um Hospital Geral com ênfase na adaptação e uso do Roteiro de Avaliação Psicológica para o contexto hospitalar. **MÉTODO:** O roteiro de Avaliação Psicológica Aplicada ao Hospital geral foi lido e discutido em supervisão com a professora responsável pela orientação do estágio. Em seguida uma dupla de estagiárias realizou a condensação do Roteiro em um conjunto de 08 itens, os quais foram utilizados no cotidiano do estágio, no momento da abordagem inicial aos pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O público atendido, em geral, era constituído predominantemente por homens que tinham por volta de 40 anos. O público feminino era sempre em número inferior ao de homens. Os pacientes encontravam-se internados em decorrência de tratamentos irregulares para HIV+ e Hepatite, e a estimativa de sua permanência era de, no mínimo um mês de internação. O roteiro foi utilizado como ferramenta principal de atuação da estagiária com os pacientes internados na enfermaria. A abordagem da estagiária consistia em apresentação da mesma ao paciente no leito e questionamento sobre o interesse de cada paciente em responder às questões contidas no roteiro. A partir dessa prática, tornou-se possível o início da criação de vínculo e oportunidade da mesma investigar de forma mais densa as razões que levaram o indivíduo à internação, assim como, analisar como o mesmo estava vivenciando aquele processo. A média de duração dos atendimentos era de 30 minutos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da prática, registrada em relatórios diários e discutidos em supervisão, foi possível perceber que o a utilização do roteiro condensado foi de extrema relevância e utilidade na atuação da estagiária, visto que acabou tornando-se um importante norteador para as questões e indagações que a mesma deveria explorar em relação ao estado dos pacientes, tornando a sua prática mais concisa e pontual.